

Indústria de SP fecha 38,5 mil vagas em 2018

O mercado de trabalho da indústria paulista encolheu em 2018, conforme dados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Ao longo do ano passado, o setor industrial de São Paulo encerrou 38,5 mil postos de trabalho, após ter fechado 34 mil vagas em 2017.

O movimento refletiu principalmente o expressivo número de demissões em dezembro, quando 34,5 mil trabalhadores perderam o emprego. O desempenho da economia brasileira no segundo semestre de 2018 foi citado pelo 2º vice-presidente da Fiesp, José Ricardo Roriz, como o fator determinante para o resultado negativo.

“Fechamos dentro do previsto, nada diferente do que havíamos analisado ao longo do ano. Mas agora temos otimismo. A confiança do empresário aumentou muito”, afirmou o executivo em nota. “Possivelmente, em 2019 vamos ampliar em 10 mil os postos de trabalho na indústria paulista. Nas nossas previsões, o crescimento do PIB deve ser de 2,5%. A perspectiva do empresário é de confiança, de um ano melhor”, estimou.

Ociosidade

Roriz argumenta que o setor precisa reduzir o nível de ociosidade das linhas de produção para atingir a expectativa de geração de vagas. “A ociosidade hoje é muito grande na indústria paulista, algo em torno de 30% a 35%. Assim que ela começar a ser reduzida, vai trazer junto a alta na geração do emprego. Em um primeiro momento, voltará ao funcionamento máquinas e equipamentos parados. Em seguida, as empresas vão desengavetar seus projetos e investimentos. O investimento virá bem forte, já que este é o motor do emprego”, avaliou.

O setor automotivo, afirmou Roriz, deverá contribuir fortemente para a redução da capacidade ociosa em 2019. “Esse é um setor importante, porque traz junto outros setores, como o de metal mecânico, borracha, plástico, que fazem parte da cadeia de suprimentos”, explicou o executivo. /**Estadão Conteúdo**

(Fonte: DCI – 21/01/2019)